# DIAGNÓSTICO E MANEJO DE DOENÇA RENAL CRÔNICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Beatriz Teixeira Costa
 beatrizcosta14@gmail.com
 UNINOVE Osasco

Jhonatta Ritter Ramos
 Jhonattaritter@hotmail.com
 Universidad de Aquino Bolivia

Paulo César Barbosa de Brito Filho
 soypaulobrito@gmail.com
 AFYA Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

Maria Tereza Souza Lopes
 mariaterezalopes0@gmail.com
 Unfipmoc - Afya

Ana Júlia Omodei Rodrigues Martim
 anajuliamartim@gmail.com
 Centro Universitário São Lucas

Tatiana Luiza Silva Knauf
 tati.knauf@gmail.com
 Uniatenas Passos-MG

Alexa Macanhan
 macanhan\_a@hotmail.com
 Universidade Regional de Blumenau

Vitor Ribeiro Novaes
 Dr.vrnovaes@gmail.com
 Universidade de Rio Verde

Luís Felipe Morais Barros
 lfelipembarros@gmail.com
 UNIRG - Universidade de Gurupi - TO

Mateus Dantas Monteiro Formiga
 mateus.dantas.714@ufrn.edu.br
 Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

INTRODUÇÃO: A Doença Renal Crônica (DRC) é um grave problema de saúde pública, devido à sua alta incidência, custos elevados e prognósticos desfavorável. A Atenção Primaria à Saúde (APS) é essencial na prevenção, no diagnostico precoce e manejo da doença contribuindo para frear sua progressão e minimizar complicações. Estratégias como rastreamento de fatores de risco, controle de comorbidades e educação em saúde são fundamentais. Este estudo analisa o papel da APS, destacando intervenções que aprimoram o cuidado e reduzem a sobrecarga do sistema de saúde. OBJETIVO: Avaliar o impacto do diagnóstico precoce e do manejo da doença renal crônica na Atenção Primaria para minimizar agravamentos e mortalidade. METODOLOGIA: Realizou-se uma revisão bibliográfica sobre o diagnostico e manejo da Doença Renal Crônica na Atenção Primária. A busca ocorreu nas bases Scielo, LILACS e MedLine, com os descritores “DRC”, “Atenção Primária à Saúde”, “Diagnostico Precoce” e “Manejo Clínico”. Foram incluídos artigos dos últimos dez anos, em português e inglês. Excluíram-se estudos com metodologia indefinida, duplicados e indisponíveis na integra ou não relacionados a temática. RESULTADOS E DISCUSSÃO: A Doença Renal Crônica (DRC) é um desafio crescente na Atenção Primária, com impacto significativo na morbimortalidade e nos custos de saúde. Sua alta prevalência, associada à hipertensão e diabetes, destaca a importância do diagnóstico precoce e manejo adequado. No entanto, falhas na monitorização de parâmetros essenciais, como proteinúria e função renal, comprometem o prognostico dos pacientes. Assim, a detecção precoce, o controle rigoroso dos fatores de risco e o encaminhamento oportuno são fundamentais para reduzir complicações e custos. A implementação de estratégias de prevenção e educação em saúde é essencial para qualificar o atendimento e melhorar o reconhecimento da DRC pelos profissionais da APS. CONCLUSÃO: O manejo eficaz da DRC na Atenção Primaria depende, portanto, do diagnóstico precoce, do encaminhamento ágil e da implementação de estratégias preventivas. Além disso, a formação continua dos profissionais e o apoio multidisciplinar são cruciais para retardar a progressão da doença e, consequentemente, melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

**PALAVRAS- CHAVE:** Diagnóstico Precoce; Manejo Clínico; DRC.

**REFERÊNCIAS:**

BRITO, L. et al. PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 9, p. 3888–3910, 27 set. 2024.

SANTOS, J. et al. ESTRATÉGIAS DA ATENÇÃO BÁSICA NA DOENÇA RENAL CRÔNICA: A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE. **Saúde.com**, v. 13, n. 2, p. 863–870, 27 jun. 2017.